

**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES**
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES
COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS

Mês e Ano: ABRIL – 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ: 88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: 25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Welton Vieira de Andrade	
CPF: 047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO**2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco**E-mail:** coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento**E-mail:** pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagoga:** Tatiane Moraes**E-mail:** pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

2.2**Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.
Ações Complementares de PAIF

3. Meta de Atendimento

- Áreas Urbanas e Rurais
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Eduardo EitiiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernanda Rodrigues dos Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Lidia Isis Garbosse Bezerra Campos	AUX Cozinha	Ensino Médio	44/sem	CV2507/2022
Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022

Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Mayra Uly Ramos Andrade	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Priscyla Rodrigues Cardoso	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022

5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliar, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	LESTE	RURAL
Acolhida	06	08	02	05	05	01	04	06	06	04
Oficina / Grupo acompanhamento	11	25	18	15	23	14	12	11	12	16
Produção de Material	10	03	10	19	26	10	22	12	09	07
Contato telefônico	57	00	03	00	03	03	331	17	55	00
Sensibilização	11	10	18	12	14	04	14	11	12	04
Busca ativa	05	00	06	02	00	00	00	00	03	08
Encaminhamento	0	00	01	01	00	00	00	00	01	00
Quantidade de participantes em atividades coletivas	196	332	201	228	175	157	181	98	94	254
Reuniões e planejamento PAIF - Técnicas	12	07	07	05	13	19	04	09	11	03
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	01	01	02	01	02	00	01	02	01	01
Capacitação, Formação e Eventos	02	02	02	02	02	02	03	02	02	02

Lançamento de ocorrências IRSAS	387	348	75	153	348	62	598	110	20	231
Produção de Lanches	190	280	240	190	210	220	340	159	170	230

Considerações: O número de procedimentos apresentados acima, correspondem às atividades executadas nas unidades CRAS em todos os territórios.

Mantivemos junto aos usuários e as famílias, os procedimentos de acolhida, espaço esse de receber novos usuários que desejam acessar as políticas públicas, concluídas oficinas com temáticas diversas que surgem a partir do diálogo e escuta aos usuários e que potencialize cada indivíduo, continuidade aos grupos de acompanhamento, fortalecendo vínculos e levando a compreensão das atividades executadas, bem como acompanhamento da equipe PAIF. Destacamos que neste mês de abril, foram iniciadas atividades com temáticas voltadas a preparação dapré – conferência, direcionando atividades que permitissem ao usuário, desenvolver reflexão, senso crítico no que diz respeito aos seus direitos e ao seu papel na sociedade, contribuir com o estudo das suas causas, debaterem sobre as possíveis soluções, definir os responsáveis e formular propostas para as políticas públicas

Tais encontros reforçam a importância do serviço PAIF, executando ações coletivas buscando a integração entre a comunidade e usuários.

Procedimentos relativos a reuniões de planejamento e alinhamentos para melhores estratégias e desenvolvimento dos grupos/ oficinas coletivas, articulações entre as políticas que são de extrema importância para a concretização das ações complementares ao PAIF e seus atendimentos. As reuniões de equipe e planejamentos individuais com as técnicas do PAIF estão acontecendo e contribuindo para o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas, pois a cada término de atividade se faz uma avaliação junto aos participantes buscando a interação e participação dos mesmos na construção das oficinas e grupos.

Referente à produção de lanche, foram produzidos pela padeira e auxiliar de cozinha do programa Movimenta CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos e bebidas, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

As equipes do PAIF e do Movimenta CRAS participaram efetivamente das reuniões da REDE, Intersetorial e Socioassistencial, favorecendo assim a aproximação de outros serviços e tomando conhecimento dos atendimentos e das atividades executadas nos territórios. A partir de tais reuniões, estão sendo estabelecidas algumas ações futuras que terão impacto positivo para as comunidades de forma geral.

Temos fortalecido as relações com a Educação, SCFV, Redes de migração e redes de solidariedade, Secretaria do Trabalho, Secretaria de Saúde, Economia Solidária e buscando contatos e parceria com a Secretaria de Cultura, visando qualificar o serviço ofertado aos usuários, possibilitando a eles acesso à outras políticas públicas. Considerando que no próximo mês teremos o mês da campanha Maio Laranja, observamos que grande parte das reuniões das equipes do PAIF, foram voltadas ao planejamento de ações que fazem alusão ao dia 18 de Maio, o qual é caracterizado como dia de combate ao abuso e exploração sexual infantil. Para tanto, estão sendo planejadas ações comunitárias em parceria com outros serviços e ações em conjunto com os grupos já acompanhados pelas unidades de CRAS. O objetivo das reuniões de planejamento, consiste em organizar cada etapa das ações, para que o resultado final seja efetivo, tanto para equipe, quanto para os usuários.

Os Procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, como as supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal.

O quantitativo de procedimentos coletivos e participação dos usuários, ainda se configura em determinadas unidades, tratando do perfil territorial, para suas formações e/ou fidelização dos já existentes.

Tais procedimentos ocorreram diariamente, semanalmente, quinzenalmente e ou mensalmente, conformedemanda das técnicas/ grupos, visando o acompanhamento e a participação dos usuários, remetendo o conhecimento à política de assistência social em sua totalidade e não apenas na condição da concessão de benefício.

Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR
02	06	07	04

Capacitações Externas 2023

Procedimento – Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
II Seminário da REDE Intersetorial de proteção Social a Crianças e ao adolescente de Londrina	04/04/2023	Apresentação da Comissão de acompanhamento da REDE Intersetorial de proteção Social a Crianças e ao adolescente nos territórios	4 horas	Coordenadora do Programa Movimenta CRAS	Auditório do SEST SENAT
Reunião de Rede Temática	12/04/2023	Impactos do patriarcado nas relações de poder e culminância no abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	02hs	01 Educador Programa Movimenta CRAS e 01 Pedagogo	CREAS Norte
FORMAÇÃO medidas de prevenção e segurança	10/04/2023	Orientação do APP - 153 Cidadão e uso do botão do pânico (que é acionado no celular) nas unidades públicas.	02 Horas	Coordenadora do Programa Movimenta CRAS	Centro do treinamento da Guarda municipal de Londrina
REUNIÃO DE REDE/CAPACITAÇÃO	19/04/2023	Rede intersetorial de proteção Social à criança e ao adolescente do território Centro A	2 Horas	Educadora MOV CRAS	IFPR

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Formação Interna (equipe de educadores sociais)	01/04	Ferramenta CANVA: Manuseio da ferramentas e produção de flyers	02hs	08	EPESMEL Sede

Considerações: Dada sequência aos momentos de formação e capacitação junto a equipe de educadores, pedagogo e coordenação, conforme programação do PAIF/SMAS.

Participação no II Seminário da REDE Intersetorial de Proteção Social a Crianças e ao Adolescente de Londrina. Realizado a apresentação dos componentes e principais atribuições do Comitê de gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social da Criança e do Adolescente Vítima ou testemunha de violência; aplicação do fluxo de proteção à Criança e ao Adolescente Vítima ou testemunha de violência; Atribuição da REDE Intersetorial de Proteção à Criança e ao Adolescente de Londrina nos termos da Lei Municipal 13262/2021.

Formação pela coordenadora do CRAS NORTE, Nayara Damião, abordando a temática do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e suas relações com gênero, patriarcado e violência sexista. Foram apresentados dados alarmantes no que tange aos casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em ambos os gêneros, escancarando uma realidade patriarcal de supremacia, dominação e exploração. Dentre as autoras apresentadas como arcabouço teórico para endosso da fala da Dra. Nayara, estão: Heleieth Saffioti, Angela Davis e Lélia Gonzalez. Ao longo da explanação, foi apresentado o conceito de patriarcado dominante o qual, “ancora-se em uma maneira de os homens assegurar, para si mesmos e para seus dependentes, os meios necessários à produção diária e à reprodução da vida” (SAFFIOTI, 2004, p. 105). Isso significa dizer que, para assegurar os meios de produção e reprodução da vida, as mulheres serão exploradas e dominadas: a sua capacidade reprodutiva e o seu trabalho de cuidado – tanto relativo à prole quanto aos homens adultos e ao ambiente doméstico – serão apropriados a fim de propiciar a existência humana. O patriarcado não se resume a um sistema de dominação, modelado pela ideologia machista. Mais do que isso, ele é também um sistema de exploração. Enquanto a dominação pode, para efeitos de análise, ser situada essencialmente nos campos político e ideológico, a exploração diz respeito diretamente ao terreno econômico. Tanto a dona de casa, que deve trazer a residência segundo o gosto do marido, quanto a assalariada, que acumula duas jornadas de trabalho, são objeto de exploração do homem, no plano da família. Na qualidade de trabalhadora discriminada, obrigada a aceitar menores salários, a mulher é, no plano mais geral da sociedade, alvo da exploração do empresário capitalista. Desta sorte, fica patente a dupla dimensão do patriarcado: a dominação e a exploração. Com essa análise em pauta ficou clara a observância dos dados apresentados quanto à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes ter uma característica amplamente mais voltada para as meninas do que para os meninos, impactando ainda nas idades das vítimas, quando observamos que os meninos são alvo de exploração sexual quando ainda na primeira infância, até os 6 anos de idade, já as meninas, são mais violentadas até a idade da puberdade e além. Todas essas informações nos levam a refletir sobre a importância de se tratar temáticas de não apenas prevenção ao abuso e exploração sexual, mas também, de relações de poder e leitura de sociedade como um todo.

FORMAÇÃO- Medidas de prevenção e segurança. Tendo em vista os últimos acontecimentos de ataques nas escolas, a PML adotou medidas de prevenção e segurança. Desta forma, foi ofertado momento de capacitação aos coordenadores, membros responsáveis por intuições de atendimento ao público e técnicas para cadastro no aplicativo 153 Cidadão e uso do botão do pânico (que é acionado no celular) nas unidades públicas.

Capacitação "Rede intersectorial de proteção Social à criança e ao adolescente do território Centro A - Nosso Papel no enfrentamento à violência" foram trazidas pessoas do comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e proteção social das crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência.

Na formação junto aos educadores para desenvolvimento de habilidades, concluído momento formativos voltado para a elaboração de material visual no âmbito virtual. Nos valores dos vários talentos dos educadores, foi solicitado à educadora Jéssica que conduzisse uma formação sobre a plataforma CANVA, a qual teve como objetivo oferecer apoio na padronização dos flyers do programa Movimenta CRAS, além de desenvolver habilidades na plataforma Canva. A atividade teve duração de 45 minutos e foi realizada na sala de inclusão digital da EPESMEL, com os educadores do programa Movimenta CRAS. Os educadores foram desafiados a criar um flyer para variadas propostas de ação comunitária. Eles tiveram que definir um nome criativo para a atividade, escolher a faixa etária, o local no território e criar elementos gráficos que fossem atrativos para o público alvo. Além das atividades de criação de flyers, os educadores também tiveram a oportunidade de sugerir uma proposta de oficina com faixa etária específica, necessidade de inscrição, local de escolha, com temáticas voltadas para teatro, música ou expressão corporal. Eles também tiveram que criar um nome criativo para a atividade e elementos gráficos para o flyer informativo sobre a oficina. A atividade sobre o CANVA para educadores foi de

extrema importância, pois ofereceu aos participantes a oportunidade de aprender a utilizar tal ferramenta que nos faz necessário na criação de material visual e informacional das ações do programa Movimenta CRAS.

5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Reuniões pedagógicas	05	05	02	02				
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91	52				
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35	00				
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48	47				
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	102	136	151	138				
Contato telefônico	12	32	41	04				
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37	11				

Considerações: As reuniões, encontros, contatos, discussões de casos e articulação realizadas seguiram de forma diária, semanal e quinzenalmente junto à equipe do Movimenta CRAS (educadores, pedagogos e coordenação), técnicas e coordenações de CRAS/PAIF e SMAS. Visando esses procedimentos, afim de manter os alinhamentos e orientações que remetem ao plano de trabalho, metas, atendimentos e organização dos procedimentos a serem executados, mantendo o cuidado e olhar para com as demandas das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento prestado e sobre a rotina do serviço e programa. Considerando a preparação das unidades de CRAS para as pré conferências, o mês de abril foi marcado pela realização de muitas reuniões de planejamento das equipes de PAIF, visando organizar as dinâmicas e atividades que seriam desenvolvidas em parceria com o Movimenta CRAS nas pré conferências.

Destacamos neste mês, a participação dos pedagogos nas reuniões de equipe do CRAS, reforçando a propostas da criação e utilização do planner/ calendário que apresente os dias e horários das atividades coletivas, bem como organização das atividades executadas pelo educador na unidade e nos territórios, permitindo a informação, clareza e organização das atividades do educador e da equipe/técnica para com as demandas, desde participação em oficinas, grupos, produção de material físico e/ou digital para as atividades, preenchimento da planilha de relatório diário, lançamentos no sistema IRSAS, entre outros. Para tanto, trazemos a importância das reuniões de planejamento entre a equipe técnica e Movimenta CRAS.

Intensificamos durante as reuniões a busca por novos coletivos e importância da articulação com as lideranças comunitárias e afins, para participação efetiva dos usuários, da comunidade, promoção de acessos e viabilização dos espaços passíveis de realização de grupos, reforçando-se a cada reunião qualificar a oferta de atividades, aprimorando metodologias que diariamente informam o usuário acerca de seus direitos e de seu papel na sociedade enquanto cidadão.

As reuniões pedagógicas realizadas com a equipe do Movimenta CRAS tem o intuito de fortalecer a equipe, proporcionando um espaço de troca de saberes e conhecimentos pertinentes à nossa prática enquanto educador inserido na política de assistência, contribuindo para o enriquecimento do nosso trabalho enquanto programa complementar ao PAIF. Ressalto que com o objetivo de qualificar o trabalho, realizamos com toda a equipe de educadores, orientações diárias, que visam o esclarecimento de dúvidas, articulação com os serviços da rede Inter setorial e Sócio assistencial, seja de forma presencial ou remota.

Mantida a agenda semanal e mensal dos pedagogos e da coordenadora do programa MOVCRAS para as visitas técnicas e de acompanhamento supervisionada em todas as unidades de CRAS. Além dos encontros com toda a equipe, também realizamos reuniões pontuais com o objetivo de qualificar as supervisões que são realizadas nas unidades de CRAS.

As equipes do PAIF e do Movimenta CRAS também participaram efetivamente das reuniões da REDE, Intersetorial e Socioassistencial, favorecendo assim a aproximação de outros serviços e tomando conhecimento dos atendimentos e das atividades executadas nos territórios e despertando interesse na realização de parcerias pontuais, em oficinas temáticas e ações comunitárias, o qual agrega positivamente, pois, através de tais articulações temos maior facilidade em realizar atividades descentralizadas, propondo novas possibilidades para se alcançar os usuários.

De modo geral, tais momentos ocorreram de forma planejada, porém também verbalizada constantemente durante o mês de acordo aos processos e demandas existentes e necessárias para acompanhamento fora do planejamento.

Contatos telefônicos ocorreram para articulação junto à gerente dos serviços, coordenações CRAS, articulação com outros serviços (socioassistencial intersectorial) além de contatos de forma remota (texto) e ligação para orientações aos educadores.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendo planejadas, dialogadas e implicadas com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispendo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE ABRIL

Ao longo do mês de abril, conduzimos as propostas e estratégias pedagógicas enquanto resgate da importância dos momentos de planejamento. Compreendemos que as intervenções com os coletivos devem ser sempre pautadas em planejamentos e avaliadas conforme participação das famílias. Visamos o aperfeiçoamento do atendimento prestado, adequações para as necessidades locais, potencialização do protagonismo das famílias e participação cidadã. Tais estratégias fortalecem o próprio trabalho social com os grupos, materializando os objetivos do programa em si. Assim, é de suma relevância, manter uma relação causal entre as intervenções propostas com os objetivos que se pretende alcançar, qualificando o trabalho e garantindo seu efetivo cumprimento.

Foi determinado que o objetivo primário que permeou as atividades do mês de abril seria fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura dos seus vínculos. Nos procedimentos orientadores, foram pontuadas condutas assertivas para o alcance do objetivo supracitado. Enquanto acolhida, os educadores foram orientados da importância e necessidade de se ouvir e compreender a história de cada família ou usuário, compreendendo que é a partir de tal processo que construiremos a reflexão sobre a relação destes com o território, redes de apoio, acesso a serviços e demais integrantes do núcleo familiar. Como resultado desses processos orientadores, obtivemos algumas linguagens que abordaram intrinsecamente variadas questões sociais, pessoais, psicológicas, educacionais, econômicas e quaisquer outros temas passíveis de discussão para uma busca por emancipação e autonomia dos nossos usuários. Dentre eles podemos citar:

Artesanato: Considerando o Brasil um país extremamente rico em cultura, diversidades e povos, é inerente à sua formação uma igualmente grande produção artística. Nesse viés, o resgate cultural das práticas e técnicas artesanais, passadas de geração para geração, foram alvo de diálogos e práticas nos grupos e coletivos ao longo do mês de abril. Para além desse resgate cultural, tencionamos algumas abordagens mercadológicas de complementação de renda, apresentando aos nossos usuários, possibilidades de ganho, o que influencia diretamente no orçamento doméstico das famílias, estimulando a circulação do dinheiro ou mesmo de uma formação específica gratuita.

Ludicidade: Nas atividades voltadas não apenas ao público infanto-juvenil, mas também adultos e público de idade avançada, foi viável a utilização de estratégias de atividades lúdicas, se valendo de seu caráter entusiasta na tratativa das temáticas, entendendo haver nessa abordagem uma motivação e expressão livre em seu agir e interagir da parte dos usuários. A partir dos objetivos elencados para os coletivos, utilizamos estratégias lúdicas, tendo em vista que o brincar, jogar, agir de forma lúdica demanda uma entrega total do ser humano, enquanto corpo e mente ao mesmo tempo. Foram utilizados os conhecimentos e os próprios usuários trazem consigo sobre as mais diversas temáticas e explorados esses conhecimentos com alguns jogos (como quiz, desenhos, tabuleiro, enigmas, etc.), para aprimorar e construir esse conhecimento em um conceito coletivo e descontraído.

Visitações e passeios: Ao longo do mês, viabilizamos momentos de experimentações e vivências tangíveis de acesso à cultura, lazer e acesso. À partir das escutas qualificadas foram identificadas vontades, anseios ou mesmo curiosidades de se conhecer espaços do próprio município, por parte dos usuários. Para além de uma proposta de diversão e/ou distração, os passeios/visitações viabilizam contato com certas dimensões de realidades diferentes das que nosso público está acostumado, ampliando seus horizontes informacionais, conceituais e notórios. Com isso, objetivamos a transformação social, a qual é proveniente do conhecimento social, oriundo das determinações e interações sociais. Tal conhecimento é adquirido a partir de informações fornecidas pelas pessoas e pelo ambiente social em que estão inseridas.

Rodas de conversa: Uma das práticas mais comumente utilizadas em todas as unidades de CRAS acompanhadas é a roda de conversa. Nessa estratégia conseguimos contemplar variados aspectos do desenvolvimento integral dos usuários, desde a oralidade, expressão, interação, até o respeito, empatia, conhecimentos e coletividade. Os assuntos e temáticas são sempre voltados para a ampliação da consciência e emancipação dos estados atuais dos usuários enquanto pessoas e cidadãos, viabilizando sempre espaço de acolhimento, respeito e construção coletiva.

CineCRAS: Potencializamos a realização desses grupos com a condução de rodas de conversa temáticas a partir das obras audiovisuais, escolhidas também em decorrência da identificação de falas, posicionamentos e ou condutas percebidas ao longo dos grupos. Ao final de cada exibição, são realizadas rodas de conversa temáticas, desdobrando as percepções, compartilhando olhares e ampliando entendimentos.

Dinâmicas de grupo: O trabalho com grupos é uma prática característica à cultura profissional do educador social e está presente no trabalho de campo desde o seu surgimento e hoje, continua sendo uma importante ferramenta no arsenal formador emancipatório para seus usuários. No presente mês, muitas foram as formas de se explorar a dimensão político pedagógica como usufruto da aplicação das dinâmicas de grupo. Permeou-se por essa linguagem, pois, reconhecemos a mesma como um caminho a seguir quando tencionamos o reconhecimento das habilidades pessoais de cada usuário, somando a isso as diversas ferramentas sociais que são aperfeiçoadas e aplicáveis em seio familiar, foi objetivo também entender os perfis de cada pessoa e grupo no fomento a perpetuação de grupos qualitativos e objetivos.

Expositiva informacional: O propósito da realização de intervenções expositivas junto aos grupos vem de uma perspectiva basal de transmissão direta de informações, apresentar fatos, conceitos e generalizações por meio da condução oral dos educadores. Se adequa a grupos iniciais que apresentem fragilidades de

posicionamentos, posturas, falas ou mesmo em momentos de inserção de novos objetivos. As ferramentas de data show, flipchart, cartazes e materiais impressos, foram utilizadas para ilustrar as informações necessárias de serem transmitidas aos usuários. Os conhecimentos prévios foram aproveitados como iniciativas para início aos debates e discussões, enriquecendo ainda mais os momentos de construção coletiva.

Saúde: Desenvolvido informativos em relação aos cuidados para com a Dengue, importância da prevenção, evitando a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, eliminando água armazenada que podem se tornar possíveis criadouros, como em vasos de plantas, lagões de água, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo em recipientes pequenos, como tampas de garrafas.

Também este mês, as práticas pedagógicas e metodológicas, tiveram o objetivo de iniciar a preparação dos usuários para participar das pré conferências, as unidades de CRAS se mobilizaram, para realizar durante as oficinas e grupos de acompanhamento, atividades temáticas que permitissem ao usuário, desenvolver um senso crítico no que diz respeito aos seus direitos e ao seu papel na sociedade. As atividades realizadas, tinham o foco em melhorias nos serviços públicos ofertados pela assistência social e a partir disso, tínhamos o objetivo de apropriar o usuário acerca do que eles enxergam como defasagem em seu território, nas políticas públicas, entre outros aspectos. Para tanto, foram produzidos materiais gráficos, manuais e audiovisuais, que foram utilizados na preparação das pré conferências. Enquanto programa complementar ao PAIF, buscamos alcançar cada vez mais usuários através das atividades ofertadas.

Temos fortalecido as relações com a Educação, Secretária do Trabalho, Secretaria de Saúde, Economia Solidária e buscando contatos e parceria com a Secretaria de Cultura, visando qualificar o serviço ofertado aos usuários, possibilitando a eles acesso a outras políticas públicas. Considerando que no próximo mês teremos o mês da campanha Maio Laranja, observamos que grande parte das reuniões das equipes do PAIF, foram voltadas ao planejamento de ações que fazem alusão ao dia 18 de Maio, o qual é caracterizado como dia de combate ao abuso e exploração sexual infantil. Para tanto, estão sendo planejadas ações comunitárias em parceria com outros serviços e ações em conjunto com os grupos já acompanhados pelas unidades de CRAS. O objetivo das reuniões de planejamento consiste em organizar cada etapa das ações, para que o resultado final seja efetivo, tanto para equipe, quanto para os usuários.

Referente ao acompanhamento pedagógico junto aos educadores, seguimos a premissa de acompanhamento integral deste educador, desde momentos de alinhamento pedagógicos nas unidades CRAS, reuniões individuais de orientação e em equipe, promoção de formação e capacitação, materiais de estudo e orientadores, buscando o desenvolvimento dos mesmos a fim de auxiliar nos atendimentos prestados aos grupos pedagógicos de acompanhamento e sua metodologia.

Buscamos a consciência e importância da aproximação da equipe técnica para compreensão do trabalho desenvolvido pelo MOV CRAS, pois se permite uma tranquilidade para o processo de planejamento, metodologias e alinhamento das ações junto aos grupos. Ainda há, igualmente factual que o desalinhamento de ideias e/ou propostas interfere no trabalho como um todo. Nessa perspectiva, os educadores tendem para estratégias de consolidar os grupos estabelecidos, bem como as técnicas envolvidas e cientes da importância do programa MOV CRAS. Ressalto que seguimos buscando o envolvimento de toda equipe PAIF e sensibilizar outros novos grupos, propondo locais, perfis e necessidades.

7. Descrição dos procedimentos

7.1 PRODUÇÃO MATERIALABRIL:

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
 - Planilha de relatório diário
 - Planilha de solicitação de material pedagógico
 - Planilha gestão de pessoal
 - Planilha de mapeamento / permanência nas unidades de CRAS
 - Planilha de relatório de atendimento
- Preenchimento Pasta de Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Impressões de informativos para expor no CRAS
- Ambientalização e organização dos espaços para realização dos atendimentos/ Oficinas e Grupos de acompanhamento
- Produção de cartaz para grupos
- Produção de painel visual alusivo à páscoa

- Elaboração de lembrancinhas de páscoa do programa Movimenta CRAS (todas as unidades).
- Produção de materiais para oficina de lideranças, oficina descentralizada de adolescentes
- Produção de roteiros e planejamentos para técnicos
- Produção de infográfico com resgate das atividades do Movimenta CRAS na unidade NORTE A – NORTE A
- Produção de lembrancinhas para o encontro “Acolhidinha”
- Produção de arquivo de slides para grupo de descumprimento
- Produção de material digital para grupos de PMTR
- Produção de material digital para pré conferência
- Produção de material manual para grupo de mulheres
- Atualização do material digital, referente a serviços e benefícios
- Produção de quiz interativo para evento no Centro de Convivência do Idoso
- Produção de material audiovisual com atividades do grupo de PMTR
- Produção de flyer informativo – PMTR
- Produção de flyers e materiais para a oficina Cinema na Comunidade
- Produção de material visual para oficina de horta comunitária
- Produção de banner para ação comunitária
- Produção de história para grupo Força da Mulher
- Produção de logo para a rede de serviços InterSetorial
- Produção de material audiovisual da ação Café da Manhã Festivo
- Produção de flyer informativo para grupo de acolhida, flyer para oficina de artesanato
- Levantamento de material informacional para oficina de educação respeitosa
- Produção de flyer para divulgação da ação comunitária
- Produção de resumo para a série MAID
- Montagem do espaço Kids na recepção
- Produção de prêmios artesanais para
- Produção de flyer para café da manhã com idosos
- Produção de plaquinha para fotos no Jardim Botânico
- Produção de cartaz para Cine CRAS
- Produção de flyer para oficina de zumba
- Produção de flyer para oficina de bordado, crochê e zumba
- Produção de planejamento escrito para oficinas temáticas
- Produção de material manual para contação de história
- Produção de material manual (flipchart) para grupo de descumprimento
- Produção de planejamento escrito para atividade sobre autismo
- Produção de banner para a campanha 18 de maio
- Produção de flyers para atividades coletivas e pré conferências
- Produção de folder, banner, cartaz, flyer e faixas informativas para a campanha 18 de maio
- Produção de material manual preparatório para pré conferência
- Produção de material manual preparatório para pré conferência
- Produção de flyer informativo para mural da unidade
- Produção de flyer de divulgação das pré conferências
- Produção de material informacional para os grupos, sendo: slide de acolhida; slide de descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família
- Levantamento de material informacional para estruturação das atividades de contação de história com fantoches feitos de material reciclável
- Produção de convite sensibilização para oficina com famílias sobre espectro do autismo, informativo para oficina Cuidando de quem cuida
- Produção de peça em macramê para orientação na oficina de artesanato
- Produção de mini livro de receitas para aula show de culinária
- Produção de material de sensibilização e divulgação do curso de garçom
- Elaboração e produção de scrapbook para apresentação de proposta de oficina
- Tabulação dos resultados obtidos nas avaliações dos grupos (Emocionômetro) -
- Produção de convite sensibilização para oficinas e grupos continuados
- Levantamento e organização dos materiais para oficina de stencil

Considerações: Todos os materiais produzidos, desde flayers, demídias digitais, impressos, audiovisual e tecnológico, visaram atender a realização concreta das atividades; e na etapa de divulgação, para estimular a participação e presença do usuário. Os materiais foram utilizados durante as atividades, ações, procedimentos, oficinas, grupos, sensibilizações e busca ativa tanto de forma coletiva quanto individual por meio de visitas domiciliares e visitas territoriais. Ressalto a importância dos preenchimentos do instrumental pedagógico que são de acompanhamentos, registros e supervisão da execução dos procedimentos realizados com os usuários do PAIF e em cada unidade de CRAS.

Indicadores de Processos**7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.**

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática/Linguagem	Indicador	Articulação	Local
CINE CRAS	12	Filme Que horas ela volta? OBJETIVO: Refletir sobre os empregos de funcionárias domésticas no Brasil,	Cultura, Participação cidadã e direito de ser	Étnica Nayara	Unidade de CRAS
Grupo DESCUMPRIMENTO Território 04	03	Informar sobre os critérios e condicionalidades do PBF; refletir sobre o impacto que traz para a família.	Participação cidadã Valorização do sistema Educacional	Técnica Edi	Unidade de CRAS
GRUPO PMTR - T6	16	DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADE	Direitos socioassistenciais, participação cidadã	Técnicas Soraya, Ana, Nelma e Lucinéia	Unidade de CRAS
OFICINA de pintura em pano de prato. 02 Encontros	22	Desenvolver pintura em pano de prato. Como pintar em pano de prato; técnicas; Potencializando potencializar habilidades	Direitos Atividade intergeracional, participação cidadã e valorização do território	Técnica Edi e Joelma	Unidade de CRAS
GRUPO PMTR - T2	15	DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADE	Direitos socioassistenciais, participação cidadã	Técnica Joelma	Unidade de CRAS
Grupos PMTR Território 05	12	Oficina de revisão - Informar aos beneficiários do PMTR os critérios de condicionalidade para que não haja bloqueios ou suspensões.	Direitos socioassistenciais, participação cidadã e valorização do território	Técnica Meire e Tamires	Unidade de CRAS
Oficina de Horta Comunitária	04	Por meio da horta, promover a segurança alimentar e nutricional e da agricultura sustentável;	Direitos socioassistenciais, participação cidadã e valorização do território	Técnica Soraya	Unidade de CRAS
Grupo DESCUMPRIMENTO Território 04	04	Acolher as usuárias, escutar as tarefas que elas tem no dia-a-dia e informar sobre o trabalho do Cras	Direitos socioassistenciais e participação cidadã	Técnica Tamires	Unidade de CRAS

GRUPOS DIVERSOS – Fala Sobre Espectro Autista	13	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	Direitos socioassistenciais, intergeracional, participação cidadã e valorização do território	Técnica Soraya, Joelma e Lucinéia.	Unidade de CRAS
Grupo DESCUMPRIMENTO Território 02	15	Informar sobre os critérios e condicionalidades do PBF; refletir sobre o impacto que traz para a família	Direitos socioassistenciais, participação cidadã	Técnica Joelma	Unidade de CRAS
GRUPO PMTR - T2 Economia do cuidado T2	13	Cuidando de quem cuida. Informar sobre as desigualdades dos papéis de gênero que são impostos na nossa sociedade	Direitos socioassistenciais, participação cidadã	Técnica Joelma e Tamires	Unidade de CRAS

CRAS NORTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Oficina de Lideranças (todos os territórios)	10	Participação cidadã e protagonismo	Direito e participação cidadã	Técnico Fabrício-Território I	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	09	Direito a convivência social através da musicalização (música Moreninha Linda)	Direito e participação cidadã; Valorização do território	Técnica Carmem - Território IV -	Centro Comunitário Novo Amparo
PMTR (T3)	15	Exibição do curta metragem Vida Maria	Direito e participação cidadã	Técnica Michele - Território III	Sede do CRAS
Grupo Descumprimento (T2 e T7)	07	Conhecendo o novo Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica Edna-Território II	Sede do CRAS
Grupo Diverso (Famílias Migrantes)	07	Fortalecimento dos vínculos sociais	Direito e participação cidadã	CÁRITAS Professora Laura Franchi - UEL	Sede do CRAS - Patricia - Território VII
PMTR (T2)	09	Conhecendo o novo Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica Edna - Território II	Centro Catequético Warta
Grupo de Idosos (T4)	11	Direito a convivência social através da musicalização (música cabecinha no ombro)	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem-Território IV -	Centro Comunitário Novo Amparo

Grupo Diverso (T7)	11	Conhecendo o novo Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia - Território VII	Sede do CRAS
PMTR (T1)	06	As cinco linguagens do amor	Direito e participação cidadã	Técnico Fabrício - Território I	Sede do CRAS
PMTR (T6)	15	Estabelecimento de novos vínculos sociais: O que nos une?	Direito e participação cidadã	Técnica Giany - Território VI	Sede do CRAS
Grupo de Mães (T3)	03	Mães perfeitas X mães reais	Direito e participação cidadã	Técnica Michele - Território III	Sede do CRAS
PMTR (T2)	12	Convivência Comunitária: Fuxicando!	Direito e participação cidadã	Vila Cultural Flapt - Técnica Edna - Território II	Vila Cultural Flapt
PMTR (T7)	02	Conhecendo o novo Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia Território VII	Sede do CRAS
Grupo Diverso (T7)	26	Conhecendo o novo Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica - Patrícia Território VII	Barracão Flores do Campo
Grupo de Idosos (T4)	09	Direito a convivência social através da musicalização (música cabecinha no ombro - continuação)	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem-Território IV	Centro Comunitário Novo Amparo
PMTR (T6)	18	Fortalecimento da identidade e da autoestima: O bem em cada um	Direito e participação cidadã	Técnica Giany - Território VI	Sede do CRAS
PMTR (T1)	07	Convivência Comunitária: Pintura em pano de prato	Direito e participação cidadã	Técnico Fabrício - Território I	Sede do CRAS
Grupo BPC (todos os territórios)	15	Orientações aos usuários que desejam fazer o pedido do benefício de prestação continuada	Direito e participação cidadã	Técnicos Fabrício e Edna	Sede do CRAS
Oficina LGBT	01	Somos e Existimos!	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	12	Direito a convivência social através da musicalização (música cabecinha no ombro - continuação)	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem-Território IV	Centro Comunitário Novo Amparo
	05	Fortalecimento da identidade e da autoestima: O bem em	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS

PMTR (T6)		cada um			
Grupo Diverso (pais SCFV)	04	Adolescência: Não vou me adaptar	Direito e participação cidadã	SCFV Marista e CEPAS Aquiles	Sede do CRAS
Oficina de Lideranças	05	Participação cidadã e protagonismo	Direito e participação cidadã	Técnico Fabrício	Sede do CRAS
Grupo Diverso – SER (T6)	03	Habilidades em equipe: Condução e confiança	Direito e participação cidadã	Técnica Glany - Território VI	Sede do CRAS
PMTR (T6)	18	Convivência Comunitária: Fuxicando!	Direito e participação cidadã	Técnica Edna- Território V	Sede do CRAS

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
GRUPO de PMTR	09	RECONHECIMENTO TERRITORIAL	Direito à convivência, direito à participação cidadã, Intergeracional	Ordália e Celisse	CRAS
GRUPO Mundo das Mulheres e seus Direitos - MMD	16	Planejamento Seguido conforme articulação técnica	Acesso ao Direito	Ordália e Celisse.	UNIDADE CRAS
GRUPO PMTR T1 B	15	Facilitar o reconhecimento de demandas do território; Fortalecimento de potências para participação em conferência da assistência social.	Acesso ao Direito Valorização do território	Ordália e Celisse	UNIDADE CRAS
CINE SUL	01	Exibição do filme "Que horas ela volta?".	Acesso a Cultura	Rita e Carlos	UNIDADE CRAS
GRUPO PMTR T2 - Descentralizado	08	Facilitar o reconhecimento de demandas do território; Fortalecimento de potências para participação em conferência da assistência social.	Acesso ao Direito Valorização do território	MOV MCRAS	Paróquia Ns. Sra. do Carmo (Nova Esperança)
Grupo		Descumprimento de	Direito e		

descumprimento Territórios 1 e 2	16	Condicionalidade - Bolsa Família	Participação cidadã	Ordália e Maria José	Unidade CRAS T1 e T2
GRUPO PMTR	03	Facilitar o reconhecimento de demandas do território; Fortalecimento de potências para participação em conferência da assistência social.	Acesso ao Direito Valorização do território	Maria José e Celisse T2	CRAS
GRUPO PMTR	08	Facilitar o reconhecimento de demandas do território; Fortalecimento de potências para participação em conferência da assistência social.	Acesso ao Direito Valorização do território	Bruna e Rita T4	CRAS
Oficina de Dança	03	Atividade de dança e expressão corporal, com momento inicial para alongamento e mobilização de articulações, dança	Acesso ao Direito de SER e Cultura	MOVCRAS	CRAS
Grupo de Canto e Musicalização/Coral de Mães - CAIC	02	Fortalecer aptidões sociais e artísticas dos usuários através do estudo de canções do imaginário popular	Acesso ao Direito de SER e Cultura	CAIC Escola zumbi dos Palmares	Escola CAIC
Rede Diversa	03	Encontro com discussão a respeito da programação cultural de Maio (Sarauzin) e desdobramentos do grupo.	Acesso ao Direito	MOVCRAS	CRAS
OFICINA	05	CORAL DE MÃES	Direito à convivência comunitária, Lazer e Cultura, Protagonismo e fortalecimento de vínculo comunitário e familiar.	Escola Zumbi dos Palmares	CAIC – Escola Zumbi dos Palmares
GRUPOS DIVERSOS	17	Cultura e Lazer; Sincronicidade e Pertencimento	Convivência Social e Participação Cidadã	Articulação em rede – Psicologia UEL	CRAS
GRUPO de PMTR T3	08	DESCUMPRIMENTO T3	Descumprimento de Condicionalidade - Bolsa	Técnico Carlos	CRAS

			Família		
GRUPOS DIVERSOS	08	GRAFITTI COM STENCIL	Convivência Social; Participação; Cultura e Lazer	CREAS	Biblioteca Eugênia Monfrinati/ Obra condenada - PAVILON
GRUPO de PMTR GERAL	38	Palestra COHAB	Convivência e Participação Cidadã; Direitos Humanos e Socioassistenciais	COHAB	Biblioteca Eugenia Monfrinati
GRUPO de PMTR T4	13	RECONHECIMENTO DE DEMANDAS TERRITORIAIS	Direitos Humanos e Socioassistenciais	Escola Municipal Carlos Mungo	CRAS

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Oficina de Bordado Livre	09	Artesanato – Bordado Livre	Direito e participação cidadã	Técnica Grazi (T2/T3)	Sede do CRAS
PMTR (T4) 02 Encontros	07 18	A Importância da Representatividade para a Continuidade e Garantia dos Direitos	Direito e participação cidadã	Técnica Marina (T4)	Sede do CRAS
Oficina Tela Com Cautela (T4)	02	Uso de tela e controle dos pais	Direito e participação cidadã	Secretaria da Educação Técnica Bárbara (Psicóloga)	Escola Joaquim Vicente Cafezal (T4)
Grupo Descumprimento	18	Explicação das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Técnica Grazi (T2/T3) Marina (T4)	Sede do CRAS
Oficina Tela Com Cautela (T4)	06	Tela com cautela: como controlar o tempo de tela e o conteúdo para crianças do P5	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara e Secretaria da Educação	Escola Joaquim Vicente Cafezal (T4)
Oficina (T4)	25	Contação de história - a menina da cabeça quadrada	Direito e participação cidadã	Técnicos Bárbara (Psicóloga); Marina (T4), Paulo (T1) e Secretaria	Escola Joaquim Vicente Cafezal (T4)

				da Educação	
PMTR (T1)	09	Superando expectativas: descobrindo habilidades para liderança	Direito e participação cidadã	Técnico Paulo (T1)	Sede do CRAS
Oficina de crochê (todos os territórios)	13	Artesanato: Crochê	Direito e participação cidadã	Técnica Marina (T4)	Sede do CRAS
Oficina de pintura artística (todos os territórios)	16	Conscientização sobre a proteção infantil na prevenção do abuso e exploração sexual através da pintura artística	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	Sede do CRAS
Oficina de Zumba (todos os territórios)	01	Atividade física na saúde física e mental das pessoas: Aulão de zumba	Direito e participação cidadã	Técnica Marina (T4)	Sede do CRAS
Oficina de Bordado Livre (todos os territórios)	13	Artesanato: Bordado Livre	Direito e participação cidadã	Técnica Grazi (T2/T3)	Sede do CRAS
Oficina (T1)	46	Contação de história - a menina da cabeça quadrada	Direito e participação cidadã	SCFV Pestalozzi e Paulo (T1) Barbara (psicologa)	SCFV Pestalozzi
PMTR (T1)	05	Cuidados com a saúde e prevenção de doenças na mulher	Direito e participação cidadã	Técnico Paulo (T1)	Sede do CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo Descumprimento (T3)	08	Direitos Socioassistenciais e ECA	Direito e participação cidadã	Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Oficina Costurando e Conversando	08	Oficina de Crochê	Direito e participação cidadã	ECOSOL e Taciana	Anexo (T1)
Grupo Diverso – Mulheres Construindo a Democracia	04	Educação Não Violenta	Direito e participação cidadã	CREAS UEL	Sede do CRAS
Grupo Diverso – Reconstruindo	01	Encerramento do grupo	Direito e participação cidadã	Técnica Sílvia	Sede do CRAS

Vidas					
Grupo Diverso – Conversas Corajosas	06	Conversas Corajosas: Rótulos	Direito e participação cidadã	CREAS CEPAS João Turquino Casa Acolhedora	Anexo (T1)
Grupo Descumprimento (T2)	12	Direitos Socioassistenciais e ECA	Direito e participação cidadã	Técnica Carina - T2	Anexo (T1)
PMTR (T3)	05	Empoderamento Feminino	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Grupo Diverso – Conversas Corajosas	04	Conversas Corajosas - Preparando para vida	Direito e participação cidadã	CREAS CEPAS João Turquino Casa Acolhedora	Sede do CRAS
Grupo Diverso – Mulheres Construindo a Democracia	04	Saúde Mental	Direito e participação cidadã	CREAS, CAPS e UEL	Sede do CRAS
PMTR (T2)	04	Direitos Socioassistenciais	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Sede do CRAS
Grupo Diverso (todos os territórios)	02	Cinema na comunidade: Série MAID – 2º episódio	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	Sede do CRAS
PMTR (T3)	07	Empoderamento Feminino	Direito e participação cidadã	Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Grupo Diverso – Mulheres Construindo a Democracia	03	Saúde e direitos sexuais e reprodutivos	Direito e participação cidadã	CREAS UEL	Sede do CRAS
Grupo Diverso – Conversas Corajosas	08	Conversas Corajosas: Sentimentos	Direito e participação cidadã	CREAS, CEPAS e Casa Acolhedora	Sede do CRAS
Grupo de PMTR (T3) Mulheres Construindo Democracia	04	Direitos civis e políticos; Deficiência, violações de direitos; família; igualdade de gênero; identidade de gênero e diversidade sexual; diversidade étnico-racial	Direito e participação cidadã	Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Grupo de	05	Direito de assistência social; violações de direitos; igualdade de gênero; direitos sexuais	Direito e participação cidadã	CAM	Sede do CRAS

PMTR (T1)		e reprodutivos; violência doméstica.			
Oficina de Crochê	10	Trabalho e tempo livre, trabalho como arte e como técnica, mundo do trabalho contemporâneo; capacitação para um ofício;	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Anexo (T1)
Grupo Diverso – Conversas Corajosas	01	Conversas Corajosas - Muito além da obediência.	Direito e participação cidadã	CREAS, CEPAS e Casa Acolhedora	Anexo (T1)
Grupo Diverso – Mulheres Construindo a Democracia	03	Saúde e sexualidade da mulher	Direito e participação cidadã	UEL CREAS	Sede do CRAS
Grupo de PMTR (T1)	20	Preparação para pré conferência	Direito e participação cidadã	Débora - T1	Sede do CRAS
Grupo de PMTR (T1)	05	Direitos Socioassistenciais	Direito e participação cidadã	Débora	Sede do CRAS
Grupo de PMTR (T2)	13	Direitos civis e políticos; violações de direitos; igualdade de gênero; violênciadoméstica.	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Sede do CRAS
Grupo Diverso (todos os territórios)	01	Cinema na comunidade: série MAID 3º episódio	Direito e participação cidadã	Silvia	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo de Homens (todos os territórios)	03	O papel do homem na sociedade	Direito e participação cidadã	Técnica Cristiane (T1)	Auditório Praça CEU
Oficina de Capoeira	08	Arte e Saúde	Direito e participação cidadã	CEPAS Santiago e Técnica Renata (T3)	Auditório Praça CEU
PMTR (T3)	10	Emoções e bem-estar	Direito e participação cidadã	Técnicas leda (psicóloga) e Renata (T3)	Quadra de esportes Praça CEU
Oficina de Capoeira	11	Cultura de Paz e Identidade Cultural	Direito e participação cidadã	CEPAS Santiago e Técnica	Auditório Praça CEU
Oficina de Zumba	02	Cuidado com a saúde e acesso ao lazer	Direito e participação cidadã	C.S. Padre Lino Ana Paula (T2), leda (psicóloga)	C.S. Padre Lino (T2)

Grupo Diverso	25	Acesso a cidade: Passeio ao jardim botânico	Direito e participação cidadã	Técnicas Isabela (coord. CRAS O.B); Cristiane (T1) e Mariana (T5) (técnicas)	Jardim Botânico
PMTR (T4)	12	Fatores emocionais e fortalecimento de vínculos	Direito e participação cidadã	LBV e Técnica leda (psicóloga)	LBV
Grupo de Idosos (T5)	05	Dimensão pessoal e social - autoconhecimento, família e vida em sociedade	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Sede do CRAS
Oficina de Capoeira	10	Dimensão pessoal e social	Direito e participação cidadã	CEPAS Santiago e Renata (T3)	Quadra de esportes Praça CEU
Grupo de PMTR (T5)	09	Oficina de chaveiro em macramê	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Sede do CRAS
Grupo Diverso	25	Acesso a cidade: passeio ao Jardim Botânico	Direito e participação cidadã	EPESMEL Ana Paula (T2), Renata (T3) e Gracieli (T4)	Jardim Botânico
Grupo de PMTR (T2)	17	Valorização do território, direitos e participação cidadã, fortalecimento de vínculos	Direito e participação cidadã	C.S. Padre Lino e Ana Paula (T2)	C.S. Padre Lino (T2)
Grupo de PMTR (T3)	05	Música e Memória	Direito e participação cidadã	Renata (T3) e leda (psicóloga)	Auditório Praça CEU
Grupo Diverso	12	Cine CRAS - exibição do filme: "Uma Lição de Amor"	Direito e participação cidadã	Gracieli (T4) e Cristiane (T1)	Auditório Praça CEU

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
GRUPO DESCUMPRIMENTO 02 Encontros	13	Discutir sobre o acesso à escola e as diversas formas de expressão	Direitos e participação cidadã, permanência no sistema educacional	Técnica Aniele (psicóloga)	Unidade de CRAS
Grupo SCFV	02	Grupo conduzido pela guarda mirim	Direitos	SCFV Guarda Mirim	Unidade de CRAS

GRUPOS DIVERSOS	30	SCFV	Intergeracion alintrafamiliar , direito de ser, lazer	Guarda Mirim e Aniele	CSU Vila Portuguesa
GRUPOS - EDUCAÇÃO NÃO VIOLENTA 02 encontros	18	EDUCAÇÃO NÃO VIOLENTA	Direitos da criança e do adolescente (ECA)	Escola Estadual HaydeeCollin	Escola Estadual HaydeeCollin
Oficina de artesanato.	19	Customização de Caderno de receitas	Fortalecimento de vínculos/Lazer	Técnica Márcia (T1)	CRAS
GRUPOS DIVERSOS. CINE CRAS	16	Filme: Origem dos guardiões. Levar ao momento de lazer e reflexão com as famílias atendidas pelo CRAS	Fortalecimento de vínculos/ Direito ao Lazer	Pedagogo e coordenação de CRAS	CRAS
OFICINA DE ARTESANATO T2 Fuxicando	06	Encontro:Fuxicando Objetivo: Desenvolver um vínculo com as usuárias, fazendo a aproximação e falando de saúde mental	Fortalecimento de vínculos/ Saúde e bem-estar/ Lazer	Tayna (T2)	Igreja local Jd. Imagawa
GRUPOS DIVERSOS	16	ENCONTRO – “O que é ser mulher?” OBJETIVO – gerar um momento de partilha intergeracional onde mulheres de diferentes idades tenham os próprios questionamentos do que é ser mulher para elas.	Direitos humanos das Mulheres; Direito de ser Atividade Intergeracional	Guarda Mirim	CSU Vila Portuguesa
Oficina de artesanato.	08	Customização de Caderno de receitas	Fortalecimento de vínculos/Lazer	Márcia (T1)	Unidade de CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo Descumprimento T4 Encontro: Convivência social e	08	Promover grupo de descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família, informar os critérios, as	Direitos e participação cidadã. Espaço de convivência social e	Técnica Valcleni (T4) e Patrícia (psicóloga)	Unidade de CRAS

informação de direitos		condicionalidades.	participação cidadã.		
GRUPOS DIVERSOS CINE CRAS	04	"Karate Kid - 2010", para refletirmos sobre os valores que o filme apresenta, nas questões de relacionamentos familiares	Participação Cidadã; Convivência Social e Intergeracional	Valclenbi (T4)	CRAS
GRUPOS DIVERSOS	15	AULA SHOW – CULINÁRIA	Participação cidadã	-	CRAS
GRUPOS SCFV	9	Promover oficina do SCFV para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direitos e Participação cidadã	Patrícia (Psicóloga)	CRAS
CineCras	05	Filme A Nova Onda do Imperador"	Acesso a Cultura	Valcleni (T4)	CRAS
GRUPO BEE – Oficina de Artesanato	05	ARTESANATO MACRAME	Participação cidadã	Valcleni - T4	CRAS
GRUPO PARA SCFV	29	Informar que a criança e o adolescente têm direito ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculo,	Direitos e Participação cidadã	Patrícia - Psicóloga	CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR T1	14	Oficina sobre SAÚDE MENTAL	Direitos e participação cidadã	Técnica Raquel (T1)	Unidade de CRAS
Oficina de pintura	05	Oficina de pintura em pano de prato	Acesso a Cultura	SCFV - Técnica Viviane (Psicóloga)	Unidade de CRAS
Grupo BPC – Dois Encontros	06	Orientações sobre benefício BPC	Direitos e participação cidadã	Técnica Emelin (T6)	Unidade de CRAS
CINE CRAS	06	Temática da pela técnica de	Acesso à cultura	Técnica Livia (T4)	Unidade de CRAS

		referência			
Grupo de acompanhamento T 07	08	Oficina com beneficiários - T7	Diversidade	Técnica Gislaíne (T7)	Unidade de CRAS
PMTR T8	08	ARTESANATO – PINTURA em Pano de prato	Direitos e participação cidadã	SCFV e Técnica Evelyn (T8)	CRAS
PMTR T5	05	Direitos Humanos e Socioassistenciais	Direitos e participação cidadã	Técnica Ana Cláudia (T5)	CRAS
PMTR T4	15	Direitos Humanos e Socioassistenciais	Direitos e participação cidadã	Técnica Lívia (T4)	Paróquia Lindóia
GRUPOS DIVERSOS	03	Autoconhecimento; participação social	Projeto de vida; Direitos Humanos e Socioassistenciais	Técnica Ana Cláudia (T5)	CRAS

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo Diverso (T2)	18	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Valdinéia (T2)	Usina Três Bocas
Oficina de Proteção Social (T1)	08	Proteção Social Básica na assistência social	Direito e participação cidadã	UEL CREAS CAPS SCFV	SCFV Paiquerê
Grupo Diverso (T1)	16	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Valdinéia (T1)	Distrito de Irerê
Grupo Diverso (T1)	19	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Valdinéia (T1)	Distrito de Paiquerê
Grupo Diverso (T3)	15	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Valdinéia (T1)	Guairacá
Grupo Diverso (T2)	14	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Distrito de Maravilha
Grupo Diverso (T3)	10	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Mileni (T3)	Assentamento Eli Vive

Grupo Diverso (T2)	15	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Guaravera
Grupo Diverso (T6)	11	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Patrimônio Selva
Grupo Diverso (T4)	18	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Lerroville
Grupo Diverso (T2)	11	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Vila das Orquídeas
Grupo Diverso (T4)	17	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Lerroville
Grupo Diverso (T6)	10	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Patrimônio Taquaruna
Grupo Diverso (T4)	16	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Lerroville
Grupo Diverso (T4)	19	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Lerroville
Grupo Diverso (T2)	20	Participação Social (Com ênfase nas conferências da assistência social)	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Guaravera
Grupo Diverso (T6)	09	Dinâmica de preparação para pré-conf. A.S.	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Espírito Santo (T6)

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

Observação: As atividades que se utilizarem da mesma metodologia em grupos variados, não serão mencionadas em repetição.

7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Atendimento PAIF - Territórios 04 e 05	11	Informar para as famílias todos os serviços do CRAS, ofertar as ações do movimento CRAS.	Participação cidadã e direito de ser	Técnica Meire e Edi	Unidade de CRAS
Acolhida Atendimento PAIF - Territórios 01 e 06	06	Informar para as famílias todos os serviços do CRAS, ofertar as ações do movimento CRAS.	Direitos socioassistenciais, participação cidadã e valorização do território	Técnica Soraya e Nelma	Unidade de CRAS
Acolhida Atendimento PAIF - Territórios 03 e 07	17	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Técnica Anelize e Lucinéia	Unidade de CRAS
Acolhida Atendimento PAIF - Territórios 01 e 02	21	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Técnica Soraya, Joelma e Lucinéia	Unidade de CRAS
Acolhida Atendimento PAIF - Territórios 04 e 05	10	Informar sobre os principais serviços da assistência e sobre todos os benefícios que o CRAS fornece	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Técnica Tamires e EDI	Unidade de CRAS
Acolhida do SCFV Cepas	15	Informar sobre os principais serviços da assistência e sobre todos os benefícios que o CRAS fornece	Direitos socioassistenciais, participação cidadã, valorização do território e atividade intergeracional	Técnica Joelma	Unidade de CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	87	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	Unidade de CRAS

CRAS NORTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida SCFV (todos os territórios)	10	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa - Psicóloga	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T7)	04	Jogo Verdadeiro ou Falso da assistência	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem - Território VII	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T7)	18	Jogo Verdadeiro ou Falso da assistência	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem - Território VII	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2 e T5)	06	Jogo Verdadeiro ou Falso da assistência	Direito e participação cidadã	Técnica Edna - Território II	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T4 e T7)	20	Jogo Verdadeiro ou Falso da assistência	Direito e participação cidadã	Técnica - Carmem - Território IV	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	06	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa - Psicóloga	Sede do CRAS
Acolhida (T4)	11	Acolhidinha	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem - Território IV	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2)	17	Jogo Verdadeiro ou Falso da assistência	Direito e participação cidadã	Técnica Edna - Território II	Sede do CRAS
Sensibilização (todos os territórios)	10	Convite para oficinas desenvolvidas no CRAS	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização – Grupo de Lideranças	10	Convite para oficinas desenvolvidas no CRAS	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	04	Divulgação das oficinas e grupos para as famílias participantes da acolhida.	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T3)	15	Oferta das oficinas e outros grupos temáticos para beneficiárias do PMTR	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
		Conversa com famílias	Direito e	Pedagogos	Sede do

Sensibilização (T2)	09	sobre a necessidade de um Serviço de Convivência para os adolescentes da região.	participação cidadã		CRAS
Sensibilização (T7)	18	Convite para oficinas desenvolvidas no CRAS	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	11	Durante reunião, foram ofertadas as vagas nas oficinas e grupos temáticos do CRAS.	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T4 e T7)	20	Sensibilização com famílias que participaram da acolhida para divulgação de atividades e grupos dos CRAS pelo programa e também sobre o clube de mães.	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	26	Durante atividade, educador realizou a divulgação do grupo Identidade, Cultura e Cidadania para famílias migrantes. Também disse sobre a oficina de lideranças, que tem buscado interessados para a realização da segunda turma.	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Barracão Flores do Campo
Sensibilização (T2)	17	Durante acolhida foi realizada sensibilização sobre grupos e atividades oferecidas pelo programa Movimenta CRAS e cursos do clube de mães;	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA – GERAL – Todos os territórios	15	Facilitar aos usuários uma reflexão à respeito de serviços da Assistência e sua influência na manutenção de suas condições de vida.	Direito à convivência e participação	Técnica Maria José e Rita.	Unidade de CRAS

ACOLHIDA – GERAL Todos os territórios	13	Facilitar aos usuários uma reflexão à respeito de serviços da Assistência e sua influência na manutenção de suas condições de vida.	Direito à convivência e participação	Técnica Ordália	Unidade de CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	201	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogos	CRAS

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral	09	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	Técnico Paulo (T1)	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	14	Fala sobre como funciona o SCFV e suas modalidades 1,2 e 3.	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	Sede do CRAS
Acolhida Geral	03	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	Técnica Marina (T4)	Sede do CRAS
Acolhida Geral	10	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	Sede do CRAS
Acolhida Geral	04	Leitura de poema e informes a respeito da assistência social	Direito e participação cidadã	Técnica Grazi (T2/T3)	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	09	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	07	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	09	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	10	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	15	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Divulgação das ações do movimenta CRAS em Abril	Direito e participação	Pedagogos	Escola – Cafezal (T4)

			cidadã		
Sensibilização Geral	03	Divulgação das ações do movimento CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Escola – Cafezal (T4)
Sensibilização Geral	15	Divulgação das ações do movimento CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	10	Divulgação das ações do movimento CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	04	Divulgação das ações do movimento CRAS em Abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (todos os territórios)	05	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	09	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	Sede do CRAS
Acolhida SCFV	02	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	04	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Técnica Débora- T1	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	17	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Técnica Carina - T2	Sede do CRAS
Sensibilização (T3)	08	Propostas de atividades do mês de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	05	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	12	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	08	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS

Sensibilização Geral	09	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	02	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização com Adolescentes	02	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril, que os mesmos poderiam participar	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	04	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	04	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização (T1)	05	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	10	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	20	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	13	Apresentação do programa e divulgação das atividades de abril	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida SCFV	03	Orientações a respeito da inserção na lista de espera do SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Ana Paula (T2)	Auditório Praça CEU
Sensibilização (T4)	09	Convite a participar do passeio ao Jardim Botânico	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Território 4
Sensibilização (T2)	14	Convite a participar do passeio ao Jardim Botânico	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Território 2
Sensibilização (T4)	22	Convite a participar da oficina de zumba	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Território 4

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL . Informações do SUAS. Encontro: Convivência social e informação de direitos. 04 encontros.	16	Promover oficina do SUAS para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direito e participação cidadã	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
ACOLHIDA GERAL . Informações do SUAS. Encontro: Convivência social e informação de direitos.	01	Promover oficina do SUAS para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direito e participação cidadã	Técnica Amanda (T1)	CRAS
ACOLHIDA GERAL . Informações do SUAS. Encontro: Convivência social e informação de direitos.	02	Promover oficina do SUAS para sanar as dúvidas dos usuários, bem como realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direito e participação cidadã	Técnica Maria luisa - T2 e T3	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	179	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogos	CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL	06	Participação Cidadã. Conhecimento dos serviços Socioassistencial	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	116	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogos	CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
	03	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência	Técnica	

ACOLHIDA T3			e participação	Patrícia (T3)	CRAS
ACOLHIDA T6	02	Acolhida e escuta qualificada		Técnica Emelin (T6)	CRAS
ACOLHIDA T5	05	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	Ana Cláudia (T5)	CRAS
ACOLHIDA T4	05	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	Técnica - Lívia (T4)	CRAS
ACOLHIDA T7	05	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	Técnica Gislaíne (T7)	CRAS
ACOLHIDA SCFV	19	Direito de assistência social	Direito à convivência e participação	Técnica Gislaíne (T7)	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL nos grupos	98	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogos	CRAS

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral	12	Verdade ou Mentira? Quiz da assistência social	Direito e participação cidadã	SCFV Guarda Mirim	Guaravera (T2)
Acolhida Geral	05	Verdade ou Mentira? Quiz da assistência social	Direito e participação cidadã	Valdinéia (T1)	Paiquerê (T1)
Sensibilização Geral	12	Convite para os grupos de acompanhamento que acontecem no patrimônio/distrito	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Guaravera (T2)
Sensibilização Geral	05	Convite para os grupos de acompanhamento que acontecem no patrimônio/distrito	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Paiquerê (T1)

Observação: As atividades que se utilizarem da mesma metodologia em grupos variados, não serão mencionadas em repetição.

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico,

orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRASSul A	CRAS Sul B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Leste	CRAS Rural
	196	332	201	228	175	157	181	98	94	254

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 10 a 20 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 10 participantes, no entanto nos deparamos este mês com grande ausência devido a motivos de saúde, usuários apresentando casos de dengue, situação essa que aumentando em alguns territórios e isso se tornou uma das principais dificuldades encontradas no mês vigente.

Em contribuição à frequência, temos realizado busca ativa através de visitas domiciliares e na maioria das vezes, através de contatos telefônicos e mensagens de WhatsApp, que permitem com que os laços entre a política e os usuários sejam estreitados, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Vale ressaltar, que durante a realização dos coletivos, a equipe de educadores tem realizado sensibilizações, apresentando as atividades desenvolvidas pelo programa, reforçando a importância de o usuário ocupar seu espaço dentro da política de assistência.

Trazemos a importância e compreensão ao cumprimento dos quantitativos estipulados no plano de trabalho relativos aos grupos de acompanhamento e oficinas, ao qual, buscamos atender uma média de 10 usuários participantes ativos, viabilizando um atendimento de qualidade, contemplativo às demandas apresentadas e que efetivamente auxiliem na compreensão, realização das propostas e diálogos dos grupos junto aos mediadores.

Os procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas são fundamentais, pois os usuários retomam que auxiliam na questão de lembrá-los e reforçar os dias e horários das oficinas, encontros e atividades coletivas.

Vale ressaltar, que durante a realização dos coletivos, a equipe de educadores tem realizado sensibilizações, apresentando as atividades desenvolvidas pelo programa, reforçando a importância de o usuário ocupar seu espaço dentro da política de assistência.

Importante observar que as propostas contemplavam um número superior de participantes do que o apresentado.

7.5 Contato Telefônico

CRAS NORTE A			
Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	27	Oficina Espectro Autista	Via whatsapp
Contato Telefônico	30	Acolhida SCFV	Via whatsapp

CRAS CENTRO A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico	136	Convite à participação no grupo de artesanato	Via whatsapp
Contato Telefônico	26	Grupo de acompanhamento	Via whatsapp
Contato Telefônico	22	Grupo de acompanhamento para atividade intergeracional	Via whatsapp
Contato Telefônico	19	Lembrete ao grupo de artesanato consolidado	Via whatsapp

CRAS CENTRO B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – Ligação	17	Convite para oficina: AULA SHOW - CULINÁRIA	Ligação telefônica

CRAS OESTE A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico	03	Contato telefônico realizado com o intuito de informar a usuária a respeito da mudança de horário a oficina de crochê	Ligação Telefônica

CRAS OESTE B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico	03	Contato telefônico realizado com o intuito de informar aos usuários o adiamento da visita ao Jardim Botânico	Ligação Telefônica

Visita / Busca Ativa**CRAS NORTE A**

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita no Marieta T1	05	Convidar os usuários para as oficinas que o movimento cras está ofertando, e também sobre a oficina de horta comunitária que ocorrerá (sem data prévia) no local	Território 4
Visita Domiciliar	14	Visita domiciliar realizada para a entrega dos convites da visita ao Jardim Botânico	Território 2

Visita Domiciliar	22	Visita domiciliar realizada, com o objetivo de sensibilizar usuárias e convidá-las a participar da oficina de zumba	Território 4
-------------------	----	---	--------------

CRAS OESTE B

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	09	Visita domiciliar realizada para a entrega dos convites da visita ao Jardim Botânico	Território 4
Visita Domiciliar	14	Visita domiciliar realizada para a entrega dos convites da visita ao Jardim Botânico	Território 2
Visita Domiciliar	22	Visita domiciliar realizada, com o objetivo de sensibilizar usuárias e convidá-las a participar da oficina de zumba	Território 4

CRAS SUL A

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	06	Realizada visita domiciliar para convite para grupo de Acompanhamento que acontecerá amanhã 12/04, assim como para convidar para encontro de descumprimento que acontecerá no CRAS dia 17/04.	T1: Campos Elíseos/Santa Joana/União II

CRAS SUL B

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	02	Sensibilização e convite para a participação em oficina de pintura	Território 1 e 2

CRAS RURAL

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar	08	Visita domiciliar realizada com o objetivo de sensibilizar os usuários que não estão comparecendo nos grupos de acompanhamento	Distrito de Guaravera

CRAS LESTE

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Técnica Envolvida
--------------	---------------------	----------	-------------------

Visita domiciliar	03	Acompanhamento de visita domiciliar de três usuários, com a técnica Viviane.	Viviane
-------------------	----	--	---------

Considerações:

Durante o mês de abril, concluímos contatos telefônicos por meio de ligações e envio de mensagem pelo aplicativo com o objetivo de convidar os usuários para participar das atividades (grupos e oficinas). Em específico, contatos telefônicos e visitas domiciliares, com a entrega de convites e sensibilização para participação da atividade de visita ao Jardim Botânico de Londrina, enfatizando a importância das famílias estarem presentes neste momento, o qual fortalece vínculos familiares e comunitários e também promove o acesso à cidade, por meio de uma oferta do Programa Movimenta CRAS em parceria com o PAIF.

Vale ressaltar, que através dos contatos telefônicos também buscamos acompanhar as famílias que se encontram mais distantes do CRAS, promovendo a oferta de novas atividades e oficinas que possam atrair a participação efetiva do usuário.

As visitas domiciliares deste mês ocorreram no formato de acompanhamento e busca ativa juntamente com as técnicas de referência dos territórios, fortalecendo assim, a relação da técnica e do educador com o usuário. Tais visitas promovem um acompanhamento mais assertivo com os usuários, pois, montamos a listagem de visitas a partir de demandas que surgem nos territórios, ou seja, a partir da baixa frequência dos usuários nos grupos de acompanhamento. Com base nisso, temos realizado visitas domiciliares qualificadas, que visam atender o usuário em sua totalidade, no sentido de despertar no mesmo o sentimento de pertença, tanto ao território quanto à política de assistência social, a qual está disponível para quem dela necessitar. A partir das visitas, identificamos que esse contato com o usuário tem sido efetivo, no sentido de atrair o usuário a retornar para o grupo, e conseqüentemente voltar a ser acompanhado.

Ainda neste mês, foram realizadas algumas visitas territoriais, com o objetivo de identificar espaços descentralizados em potencial para a realização de atividades nos territórios. Com base nisso, compreendemos a importância das visitas territoriais e mapeamentos, pois, além de fortalecer o território, estabelece a criação de vínculos familiares e comunitários.

8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR	ABRIL
02	01	04	01	03	02

Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local
Ação comunitária REDE – REGIÃO LESTE –	05/10/2022	CRAS LESTE	4 Horas	160	UNICESUMAR
Ação Comunitária – Rolê da Justiça REDE Oeste	27/10/2022	CRAS OESTE B	7 Horas	290	Praça CEU
Ação da comunidade/ usuários protagonistas	23/11/2022	CRAS OESTE A	4 Horas	50	CRAS
Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	05/12/2022	CRAS NORTE B	4 Horas	145	Quadra de esporte da escola E. M. Professora Ruth Lemos
Ação comunitária REDE – REGIÃO RURAL LERROVILLE -	06/12/2022	CRAS RURAL	7 Horas	200	Salão Paróquia Santa Izabel

CANTATA DE NATAL- Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	08/12/2022	CRAS SUL B	4 Horas	105	CRAS
Ação Comunitária Rural – Passeio Cultural	19 e 20 de DEZ de 2022	CRAS RURAL	4 Horas	110	Lago igapó e Jardim Botânico.
Ação Comunitária Marieta. Atividade Agricultura atualização do CadÚnico	09/02/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	53	Igreja do Assentamento Marieta
Ação em alusão ao mês Mulher. Desenvolvido a reflexão e trabalho da sororidade	08/03/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	40	Projeto Wal Dias São Jorge - Bairro São Jorge
ROLE DA JUSTIÇA – Objetivo: oferecer à comunidade o acesso à Justiça, compreendida como a promoção da cidadania e garantia de direitos	22/03/2023	CRAS CENTRO B	08 Horas	220	Praça – SCFV Guarda Mirim
Ação comunitária CRAS Centro A – Oferta dos serviços da rede Intersectorial como EDUCAÇÃO, SAÚDE/CREAS/INSS, entre outros.	30/03/2023	CRAS CENTRO A	6 HORAS	140	Faculdade IFPR
Ação em alusão ao mês Mulher. SEMANA DE Atendimento as mulheres voltados a cuidados pessoais, beleza, estética e bem estar	20/03/2023 A 24/03/2023	TODOS OS CRAS	25 Horas	230	Unidades de CRAS e Lerrovile
Confraternização dos grupos. Convivência familiar e comunitária	18/04 e 25/04/2023	Todos os Territórios CRAS OESTE B	08 horas	56	PASSEIO AO Jardim Botânico

Considerações: As ações comunitárias foram espaços de mobilização da comunidade e da rede de serviços nos territórios, com foco na convivência social e no fortalecimento de vínculos comunitários. Foram espaços de partilha, convivência, fortalecimento de vínculos, vivências e experimentação de diferentes grupos, assim como a realização de oficinas e grupos, neste mês as ações tiveram foco ao atendimento diferenciado aos usuários, promovendo acesso, informação, interação e valorização da mulher, entre outros; e foram planejadas a partir da direção das unidades de CRAS.

Importante mencionar que foram aberto editais de contratação/locações de equipamento e transportes para concretização das ações. Ofertado recurso de locação de transporte / ônibus, vans, carrinho de pipoca, algodão doce, cama elástica e piscina de bolinha, a partir da solicitação e planejamento das técnicas, coordenações de CRAS, Pedagogos, educadores e coordenação do programa MOV CRAS.

9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

O mês de abril é marcado por uma consolidação da vinculação de grupos, que no geral, tem sido mais aberto à partilha. Tivemos mais participações qualitativas dos usuários nas atividades coletivas, a partir disso identificamos que o aumento na participação refere ao interesse pelos temas e assuntos abordados.

Referente as atividades descentralizadas, notável o crescimento da adesão dos participantes, onde foram articulados espaços já utilizados anteriormente, que, entretanto, por dificuldades de agenda técnica e também dos locais, não haviam mais sediado reuniões dos grupos, como a Vila cultural Flapt, o barracão do Flores do Campo e o Centro Catequético da Warta. No que anteriormente, era observado dificuldades para ações descentralizadas em alguns CRAS, hoje notamos uma superação, sendo planejadas e executadas atividades de forma ampla nos territórios.

Tivemos destaque também nas articulações para o grupo Identidade, Cultura e Cidadania que teve aumento de participação em relação ao mês anterior. Tivemos a criação de um grupo para pessoas LGBTQIAPN+, assim como a acolhida, a qual se trata de uma acolhida para crianças, e dessa vez a realizamos em parceria com a Associação Mãos Estendidas (AME). Por fim, realizamos oficina de lideranças e o grupo Música, Memória e Expressão (conhecido como Mocinhas da Cidade), que continuaram consolidados em sua participação, o qual tem potencializado cada vez mais as aptidões dos usuários participantes.

No CRAS Oeste A, Durante os grupos de descumprimento, foi realizado um trabalho com os adolescentes. Entretanto, a proposta é que nossa ação aumente com a aproximação da escola estadual no segundo semestre de 2023. Nos grupos de acompanhamento, acolhida e até na rede Intersectorial, os adolescentes são os grupos apontados como menos assistidos pelas políticas públicas, sendo necessário trabalho de intervenção com eles. A grande questão atual, é pensar em estratégias de como trazer ou ir até esses adolescentes. Nesta região, rede de serviços é muito próxima, tendo algumas ações vinculadas e feitas com parceria de outros serviços, possibilitando diversas novas oficinas com ou sem o CRAS para a comunidade.

Essas ações conjuntas ajudam a aumentar o repertório e trazer novos olhares para as atividades propostas pelo CRAS. No entanto, infelizmente, os outros serviços parceiros que realizam grupos conosco acabam deixando muitas demandas apenas para o CRAS, tornando essa relação desequilibrada. Foi feita uma avaliação em equipe para tentar entender essa situação e será levado à rede setorial para alinhar os pesos e responsabilidades de cada serviço.

Destacamos no processo de execução das atividades coletivas do Programa Movimenta CRAS aspectos positivos e dificuldades, considerando as particularidades do CRAS RURAL. Entre as dificuldades, destacamos o contato com usuários durante o período de sensibilização às famílias. Ocasionalmente há a necessidade de realizar contato telefônico e a ausência de um contato do trabalho se apresenta enquanto um aspecto negativo para a execução do processo de trabalho. Também há dificuldade de comunicação em grupos de WhatsApp, pois, não há um chip para utilização exclusiva dos técnicos do CRAS. Desta forma, é necessário utilizar o telefone celular da recepção para entrar em grupos de WhatsApp, e dividir a utilização com a recepção, o que torna moroso o processo de trabalho. Entre os aspectos positivos destaco a ampliação do alcance do programa com a chegada de mais uma educadora para cooperar no processo de trabalho, a divisão dos territórios tornou possível uma maior dedicação em processos de planejamento e execução das atividades do programa Movimenta CRAS.

10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

O programa Movimenta CRAS tem impactado positivamente a execução do PAIF pelos assistentes sociais, por permitir uma complementariedade no planejamento de dinâmicas de caráter lúdico-reflexivo com temáticas importantes da assistência social. Possibilitou um aumento na frequência da participação dos usuários em grupos de acompanhamento, pois, há a possibilidade de acompanhamentos mais próximo às famílias com sensibilização às famílias que não costumam ir grupos de acompanhamento, mostrando a importância desses grupos para além da concessão de benefícios, sendo este um momento importante na garantia de direitos em

espaços coletivos e individuais de proteção social ofertados pelo CRAS. Realizado ao final de cada grupo, uma breve reunião com as técnicas de referência, a fim de ter um feedback da execução dos mesmos, sobre a forma como estava sendo conduzida a fala e o que elas acham sobre os objetivos do PAIF estarem sendo cumpridos. Todas elas deram um posicionamento positivo e acreditam que o Movimento Cras está melhorando o espaço e atividades das unidades de Cras. Obtivemos momentos durante as reuniões de equipe, questionamento da coordenação de CRAS de forma a avaliar o programa do Movimento Cras, tendo uma resposta positiva por meio dos membros.

Durante o processo, observamos unidades de CRAS que possuem equipes engajadas, comprometidas e colaborativas, dispostas a realizar e ampliar os atendimentos e que contribuíram significativamente para a efetividade do programa e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas pelo PAIF.

Entretanto, ainda nos deparamos com técnicas resistentes ao diálogo, resistentes à parceria, planejamento em conjunto com o programa, relação de organização, conflitos, empatia, inexistência de proatividade e posturas éticas que gerou desconfortos até o último mês. Tais situações existem, porém, têm sido amenizadas de forma gradativa, pois, vêm sendo resolvidas de forma profissional, visando melhor atender o usuário.

Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em ABRIL





Feminista

+ Soberania
 + luta feminista
 + identificação dentro do mercado de trabalho
 + situação dos filhos e filhas
 + ocupar espaços públicos
 + votar em mulheres

AS MULHERES A GENTE NÃO CONSIDERAM. PORÉM O MUNDO É FEITO POR MÃES E GENTE PODE

Vamos refletir...

É NATURAL??

EU MENOS MULHER SE N Ò DEP COM
 EU MENOS MÃE SE N Ò COME
 TRABALHO INVISÍVEL
 EU AMOR??

Quem sustenta a cidade?

Que lugar a cidade ocupa na sociedade?

Tem reconhecimento?

Como impacta sua vida?
 essas **PROVAS PENSAMOS** para CUIDAR de crianças/adolescentes?
 precisamos falar sobre a ocupação mental do estudante!

Rotina da Mulher

QUEM...

- Dá jeito?
- Está comida?
- Está limpa?
- Compa aí comente?
- Cuida das coisas?
- põe pra fazer comida?
- brinca/olha os filhos?
- brinca no recreio/brinca?

MULHER

MULHER

MULHER

MULHER

MULHER

MULHER



















Considerações Gerais de ABRIL:

Iniciamos o mês de abril com a contratação de duas novas educadoras sociais para o Programa Movimenta CRAS. O objetivo da contratação se deu a partir da necessidade de atender a unidade do CRAS Leste e a unidade CRAS Rural. Para tanto, realizamos a integração com as novas educadoras e posteriormente, estabelecemos uma agenda de visitas e acompanhamento, para que as mesmas pudessem acompanhar os educadores que já estão no processo desde o início do programa, e assim compreender como funciona o processo de execução de atividades do MOVCRAS. Após as visitas de observação, cada educadora foi alocada em sua unidade de CRAS de referência. Entretanto, foi necessário realizar alguns ajustes nas unidades. Uma das educadoras novas, foi direcionada para a unidade CRAS Centro B, e a educadora da unidade em questão, foi remanejada para a unidade CRAS Rural, a partir da avaliação técnica, perfil e necessidade do território, e assim buscando da melhor forma atender as demandas apresentadas nos distritos e patrimônios. Realizada reunião de equipe para inserção das educadoras, bem como, com as equipes de PAIF para alinhamentos e direcionamento sobre os atendimentos, divisões em cada território.

Neste mês, concluímos o processo de pesquisa de satisfação e pesquisa qualitativa por meio da técnica de grupo focal referente ao programa, conforme previsto no plano de trabalho. A pesquisa qualitativa sobre o programa MOV CRAS, por meio da técnica de grupo focal, está sendo finalizada análise, diagnóstico e sistematização pela equipe técnica, gestão de CRAS e acompanhamento e supervisão da SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) para apresentação dos resultados. Esse processo está seguindo por reunião técnica que direcionou os processos de análise temática do método avaliativo. Nesta reunião, foram definidas

as funções de cada colaborador, entre eles, pedagogos, educador, coordenadora/ técnica de CRAS e suporte da gestora de CRAS para análise e sistematização. Tal processo se trata de um trabalho intenso e complexo sendo necessário cautela, atenção e cuidado para o mesmo.

Referente a aplicação dos questionários de avaliação do programa, todas as unidades de CRAS receberam os questionários impressos, os quais foram construídos com base no "Emocionômetro", o qual se refere a uma metodologia lúdica, utilizada para que os usuários avaliem as atividades do programa. Essa foi a metodologia escolhida, pois, como se trata de um método lúdico e de fácil compreensão para interpretação das perguntas. Sendo assim, foi possível contemplar os usuários em sua totalidade, ou seja, conseguimos um bom alcance, tanto de usuários letrados quanto de não alfabetizados. Os questionários foram aplicados em três modalidades de coletivos, sendo eles, acolhidas, oficinas e grupos de acompanhamento consolidados, que acontecem no CRAS. Logo abaixo apresentamos os resultados desta avaliação.

Seguimos com as com os planejamentos de cada unidade CRAS, pelos acompanhamentos e avaliação de cada técnica de acordo ao território, bem como ao grupo de acompanhamento para inserção das metodologias adequadas em todos os procedimentos, seja acolhida, ações comunitárias, oficinas e grupos de acompanhamentos. Seguindo assim os planejamentos, os educadores desenvolveram ações, intervenções e a execução de diversas temáticas, metodologias e linguagens: técnicas, lúdicas, de expressão, música, dança, dinâmicas, estética, artes, artesanatos, fotografia, beleza, espaço de fala e de escuta.

Concluídas atividades que remetem aos procedimentos de atendimento as famílias e ações coletivas, sendo esses espaços de convivência social, convivência comunitária, convivência familiar, defesa de direitos, acesso à cultura, fortalecimento de vínculos sociais e familiares, valorização do território, valorização da comunidade e serviços, encaminhamentos, etc. Buscamos a aproximação com as famílias e usuários de forma a fomentar participação cidadão individual e coletiva de cada grupo, reconhecimento de direitos, promovendo acesso a informação seja nas oficinas, acolhidas, ações comunitária e de forma particularizadas.

A partir do acompanhamento, identificamos e estamos no processo de potencializar e ampliar mais as atividades coletivas e descentralizadas junto a equipe PAIF, com base no plano de trabalho, quantitativo estabelecidos e alcançados mediante aos grupos existentes. Este processo ainda se encontra lento, pois o programa movimenta CRAS necessita da avaliação técnica para intervenção, ou seja, atuamos mediante o grupo existente, e com a importância das atividades coletivas, as técnicas estão buscando estratégias e planejamento com o educador para atrair esses grupos coletivos, mas que ainda se mostra resistente para que aconteça e compreensão do Programa Movimenta CRAS na unidade, além da fragilidade para comunicação em algumas unidades de CRAS com a equipe PAIF.

Garantimos a logística de solicitação de materiais pedagógicos, entrega de equipamentos eletrônicos para uso nas atividades, oferta de lanche, atendimento e suporte as unidade e educadores. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos de produção própria, bebidas e quando solicitado, envio de lanche industrializados, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Ofertados contratações de equipamento e transportes para concretização das ações comunitárias, ações territoriais, como locação de transporte / ônibus, vans, carrinho de pipoca, algodão doce, cama elástica e piscina de bolinha, a partir da solicitação e planejamento das técnicas, coordenações de CRAS, Pedagogos, educadores e coordenação do programa MOV CRAS

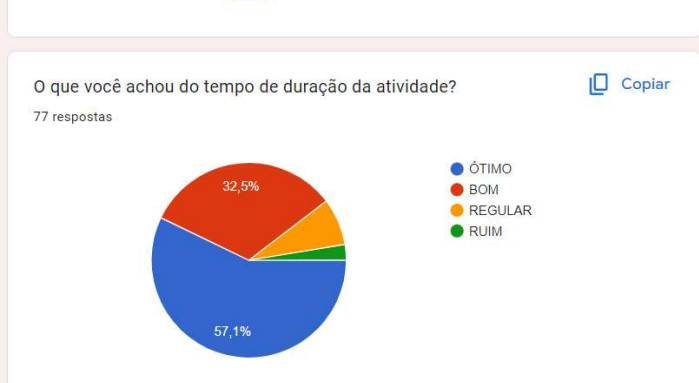
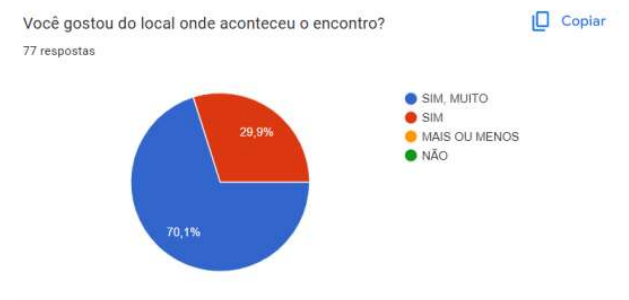
Destacamos que a Coordenação e os pedagogos apresentaram propostas de atividades e de organização, inclusive que resultaram em diferentes articulações, para execução de atividades e ações pautadas no acompanhamento da gestora do CRAS e SMAS. Discutimos o processo de contratação de oficinerosa partir de habilidades e interesses levantadas por parte dos usuários, efetuadas pesquisas e levantamento de orçamentos para confecções de uniforme, banner, material pedagógico, brinquedos e equipamentos (carrinho de pipoca/ máquina de algodão doce) para ações comunitária, eletrônico e musical com base na necessidade e oferta de oficinas atrativa ao público. Todos os territórios estão desenvolvendo grupos, fortalecendo habilidades e potencialidades de cada usuário, sentimos que cada vez mais os grupos estão avançando na participação e no envolvimento de grupos. Reforçamos as atividades que visam o desenvolvimento do senso crítico, orientando-os acerca de seu papel na sociedade enquanto um cidadão de direitos que pode e deve se posicionar.

Trazemos a informação do acompanhamento mais próximo junto a da unidade CENTRO A e Leste. No Caras centro A, algumas intercorrências com a equipe dificultaram os processos de ocorrerem com tranquilidade e fluidez, sendo necessária a máxima atenção e próximo acompanhamento do pedagogo junto à educadora. Houveram pontos de alinhamentos que foram necessárias reuniões com equipe completa tanto do CRAS quanto do programa MovCRAS a fim de evitarmos aprofundamentos de situações equivocadas e

alinhamentos quanto a mudanças, mesmo que temporárias, das referências da unidade. Apesar dos impasses supracitados, as atividades coletivas e grupos não sofreram impactos em sua maioria, havendo um fortalecimento maior enquanto equipe da parte de todos os envolvidos. As articulações extra paredes do CRAS tem fluído de forma positiva, com a realização de grupos descentralizados, com temáticas relevantes e forte impacto social. No CRAS Leste, a principal dificuldade do mês de abril foi a falta de unidade na equipe, com cada técnica se organizando e fazendo sua rotina individualmente. Isso se mostrou decorrente do fato da troca de coordenação e defasagem técnica, com alguns fluxos atrasados. Entretanto, as próprias técnicas perceberam essa dificuldade e se mostraram dispostas a fazer diferente, o que conta também como um ponto positivo. Como potencialidade, pode-se destacar a forma como a nova educadora foi recepcionada e a chuva de ideias que as técnicas apresentaram para executar com seus grupos e territórios. O processo de planejamento e acolhida está fluído e já se observam frutos para os próximos meses.

Ressalto que todos os procedimentos e ações são a partir de encontros, reuniões e planejamentos, são intensos, são de extrema importância para que alcancemos a excelência no atendimento e atuação do projeto Movimenta CRAS. Em decorrência desse alinhamento identificamos a necessidade de firmar a rotina de procedimentos juntos às técnicas, coordenações, bem como à unidade de CRAS. Vale ressaltar que o acompanhamento e supervisão pedagógica que ocorrem diariamente aos educadores, no sentido de contribuir para a efetivação da oficina, buscando colaborar de forma positiva.

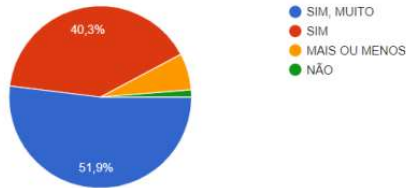
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REFERENTE ÀS OFICINAS



Você aprendeu algo novo nessa atividade?

77 respostas

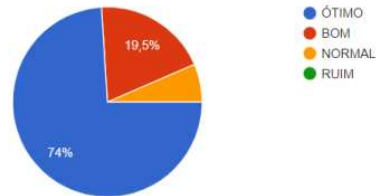
[Copiar](#)



Como você se sentiu após participar deste grupo?

77 respostas

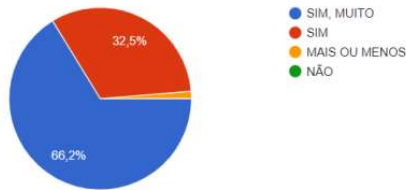
[Copiar](#)



Você gostou de participar dessa atividade?

77 respostas

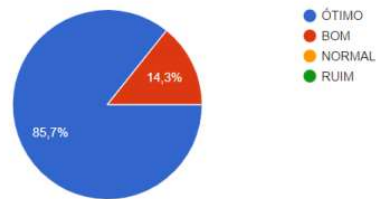
[Copiar](#)



O que você achou do lanche oferecido?

77 respostas

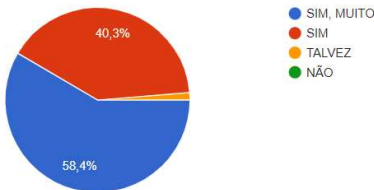
[Copiar](#)



Você convidaria um familiar, conhecido (a) ou amigo (a) para essa atividade?

77 respostas

[Copiar](#)



Você gostaria de fazer alguma sugestão?

61 respostas

- Queria mais achei muito pouco tempo
- Mais tempo foi muito pouco tempo
- Mais vezes
- De que tivesse mais vezes
- não tenho
- é mais vezes
- Sim de que tivesse mais
- mais
- continuar o bordado

Você gostaria de fazer alguma sugestão?

61 respostas

- MAIS TEMPO E MAIS VEZES
- ter mais vezes esse oficina "zumba"
- Sim, mais vezes "Zumba"
- ter mais vezes
- não, está tudo ótimo
- ter mais vezes, ótimo para ocupar cabeça e aprendendo.

Você gostaria de fazer alguma sugestão?

61 respostas

- Está tudo ótimo, tudo perfeito.
- Bom na verdade ta tudo mundo legal eu gostei de tudo, precisa ter mais porque ajuda muito em todos os aspectos, estão de parabéns pelas conversas que ajudou muito me ajudou muito, quero que tenha mais, muito mais. Obrigada por tudo.
- acho que deveria reunir os alunos para ouvir um pouco das atividades e discutir sobre oque eles acham
- Mais brincadeiras. Fazer os encontros mais vez
- tudo bem
- gostaria de ter mais encontros, pois é muito produtivo.
- uma sugestão chamar mais gente
- brincadeiras, atividade.

RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REFERENTE AOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO



Questionário MovCras - ACOMPANHAMENTO

Questionário dedicado à coleta de informações sobre os coletivos realizados nos Centros de Referência à Assistência Social - CRAS, em parceria com o programa Movimenta CRAS. Lançamentos quantificados à partir dos resultados obtidos nos grupos de Acolhida, Oficinas e Grupos de acompanhamento através da dinâmica do "Emocionômetro".

coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br [Alternar conta](#)

✉ Não compartilhado

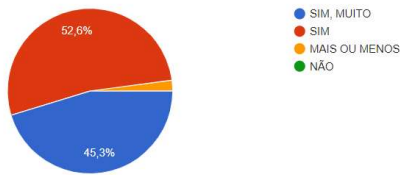
* Indica uma pergunta obrigatória

Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você gostou dos materiais utilizados? (Por exemplo: para desenhar, pintar, jogar, confeccionar roupas/cartaz, ouvir música, assistir vídeos/filmes, outros)

95 respostas



Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você gostou da forma como essa atividade foi organizada?

95 respostas

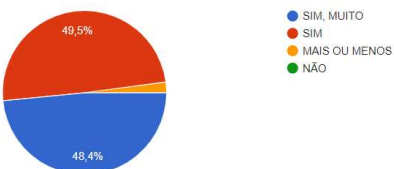


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você gostou de participar dessa atividade?

95 respostas

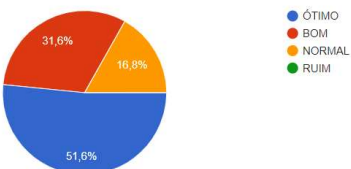


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Como você se sentiu após participar deste grupo?

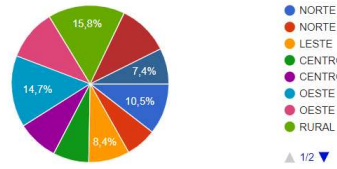
95 respostas



Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Unidade de CRAS
95 respostas

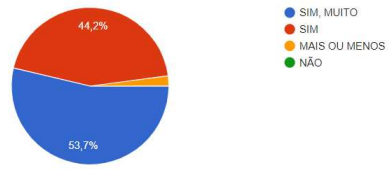


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você gostou do local onde aconteceu o encontro?

95 respostas

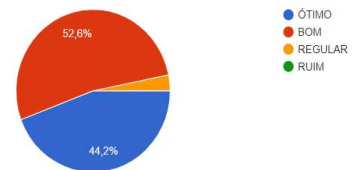


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

O que você achou do tempo de duração da atividade?

95 respostas

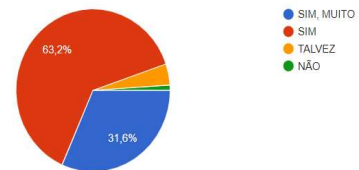


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você acha que a atividade deve acontecer outras vezes?

95 respostas

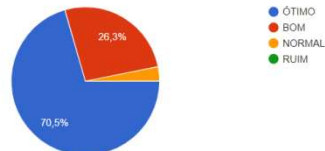


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

O que você achou do lanche oferecido?

95 respostas

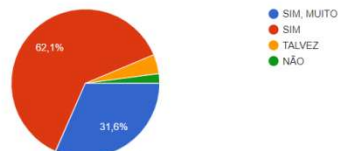


Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Você convidaria um familiar, conhecido (a) ou amigo (a) para essa atividade?

95 respostas



Perguntas Respostas **95** Configurações

Total de pontos:

Perguntas Respostas **95** Configurações

Você gostaria de fazer alguma sugestão?

49 respostas

- está tudo bom
- Não
- Ter atividades de passeio.
- Atividades de Crochê
- Não tenho
- Sim, do lanche, pois tem gente que tem diabetes e não pode comer o que é ofertado
- gosto muito, pode ter mais atividades
- Que os outros participantes poderia interagir mais nas atividades propostas pelo grupo.
- A duração poderia ser maior, por ser somente um mês sim e outro não é pouco.

Você gostaria de fazer alguma sugestão?

49 respostas

- eu achei muito bom e a gente aprende muito
- ta tudo muito
- não
- a minha sugestão é que essa atividade foi muito boa e que aprendemos mais.
- sim e bom que tem aprendizado
- Tudo muito bem explicado e gostei muito da Nívia e do Pedro.
- Não. Está ótimo
- Eu acho as atividades propostas ótimas pra mim, são como uma terapia ocupacional. Não tenho sugestões adoro as atividades elaboradas por vocês =)
- Que continue sempre com projetos novos para nos beneficiar. E corte e costura.

RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO REFERENTE AOS GRUPOS DE ACOLHIDA



Questionário MovCras - ACOLHIDA

Questionário dedicado à coleta de informações sobre os coletivos realizados nos Centros de Referência à Assistência Social - CRAS, em parceria com o programa Movimenta CRAS. Lançamentos quantificados a partir dos resultados obtidos nos grupos de Acolhida, Oficinas e Grupos de acompanhamento através da dinâmica do "Emocionômetro".

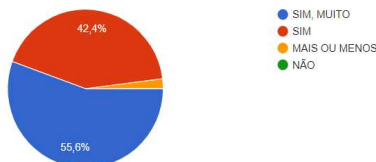
coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br [Alternar conta](#)

✉ Não compartilhado

Perguntas Respostas **99** Configurações Total de pontos

O ambiente em que está sendo realizado esse encontro foi agradável?

99 respostas



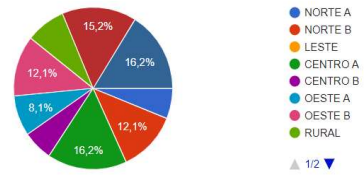
[Copiar](#)

Perguntas Respostas **99** Configurações

Total de pontos

Unidade de CRAS

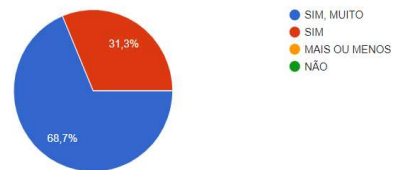
99 respostas



[Copiar](#)

Você foi bem recebido pelos organizadores desta atividade?

99 respostas



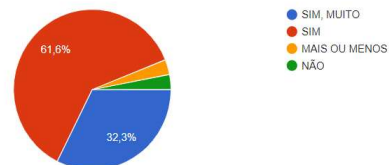
[Copiar](#)

Perguntas Respostas **99** Configurações

Total de pontos

Você teve sua dúvida respondida nessa atividade?

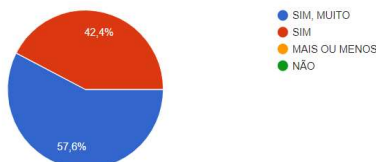
99 respostas



[Copiar](#)

Você gostou da forma que as informações foram apresentadas?

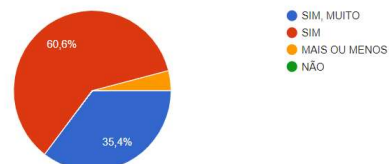
99 respostas



[Copiar](#)

Você aprendeu informações novas nessa atividade?

99 respostas



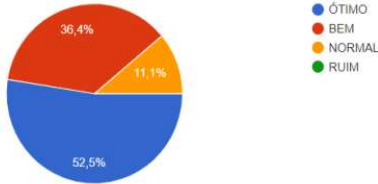
[Copiar](#)

Perguntas Respostas **99** Configurações Total de pont

Como você se sentiu após participar desta atividade?

Copiar

99 respostas



Você gostaria de fazer alguma sugestão?

46 respostas

-

Não

não

parabéns

obrigada

Você gostaria de fazer alguma sugestão?

46 respostas

continuar conversando sempre do mesmo jeito

obrigada

não obrigado

Tentar ter mais vagas no agendamento

Não precisa foi tudo bem esclarecido a reunião, gostei muito, foi ótima

Receber cesta básica pela escola e por cada filho

Gostaria de saber mais porque sou mãe de um filho e moro de aluguel

Ótimo atendimento e explicação boa!

Dúvidas esclarecidas! Ótima.

MODELO IMPRESSO DADO AOS USUÁRIOS

QUESTIONÁRIO – ACOLHIDA (CRAS LESTE)

1) Você foi bem recebido pelos organizadores desta atividade?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

2) O ambiente em que está sendo realizado esse encontro foi agradável?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

3) Você gostou da forma que as informações foram apresentadas?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

4) Você teve sua dúvida respondida nessa atividade?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

5) Você aprendeu informações novas nessa atividade?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

6) Como você se sentiu após participar desta atividade?

ÓTIMO BOM NORMAL RUIM

7) Você gostaria de fazer alguma sugestão?

QUESTIONÁRIO – OFICINA (CRAS LESTE)

1) Você gostou do local onde aconteceu o encontro?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

2) Você gostou dos materiais utilizados? (Por exemplo: para desenhar, pintar, jogar, confeccionar roupas/cartas, ouvir música, assistir vídeos/filmes, outros)

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

3) Você gostou da forma como essa atividade foi organizada?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

4) O que você achou do tempo de duração da atividade?

ÓTIMO BOM REGULAR RUIM

5) Você aprendeu algo novo nessa atividade?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

QUESTIONÁRIO – OFICINA (CRAS LESTE)

Você gostou de participar dessa atividade?

SIM, MUITO SIM MAIS OU MENOS NÃO

7) Como você se sentiu após participar dessa oficina?

ÓTIMO BOM NORMAL RUIM

8) O que você achou do lanche oferecido?

ÓTIMO BOM NORMAL RUIM

9) Você convidaria um familiar, conhecido (a) ou amigo (a) para essa atividade?

SIM, MUITO SIM TALVEZ NÃO

10) Você tem alguma sugestão para essa atividade?

**QUESTIONÁRIO – GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (CRAS LESTE)**

1) Você gostou do local onde aconteceu o encontro?



2) Você gostou dos materiais utilizados? (Por exemplo: para desenhar, pintar, jogar, confeccionar roupas/cartaz, ouvir música, assistir vídeos/filmes, outros)



3) Você gostou da forma como essa atividade foi organizada?



4) O que você achou do tempo de duração da atividade?



5) Você acha que a atividade deve acontecer outras vezes?



6) Você aprendeu algo novo nessa atividade?



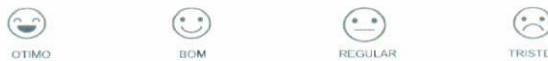
6) Você aprendeu algo novo nessa atividade?



7) Está satisfeito com a organização da oficina?



8) Como você se sente após participar deste grupo?



9) Você convidaria amigos, colegas e familiares para essa atividade?



10) O que você achou do lanche oferecido?



11) Você tem alguma sugestão para essa atividade?

Resultados com base no questionário por meio do “Emocionômetro, feito em material impresso. Essa foi a metodologia escolhida, pois, como se trata de um método lúdico e de fácil compreensão para interpretação das perguntas. Sendo assim, foi possível contemplar os usuários em sua totalidade, ou seja, conseguimos um bom alcance, tanto de usuários letrados quanto de não alfabetizados. Os questionários foram aplicados em três modalidades de coletivos, sendo eles, acolhidas, oficinas e grupos de acompanhamento consolidados, que acontecem no CRAS. Logo abaixo apresentamos os resultados desta avaliação. Após, com documento impresso em mãos, reportamos as perguntas e resposta para a ferramenta do google FORMS para auxiliar na sistematização e diagnóstico. O material físico impresso está como documento arquivado para apresentação quando solicitado, pois as respostas aqui apresentadas em gráfico foram a partir do material impresso e respondido pelos usuários.

Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL

Londrina, 10, Maio 2023.

Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
Nome e Assinatura do Responsável Técnico

Welton Vieira de Andrade
Nome e Assinatura do Representante Legal